

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Campus Irati Setor de Ciências da Saúde Departamento de Psicologia

PLANO DE ENSINO 2010

Curso: Psicologia – 480/I Série: 5^a Psicólogo Opt. Atuação do Turno: Integral Código: Disciplina: 0834/IInstituições de Saúde 68 h/a C/H semanal: 2 h/aC/H total: Prof. Dr. Haroldo Tuyoshi Sato Professor Responsável:

EMENTA

Estudo sobre a prática do psicólogo em instituições de saúde. Possibilidades, procedimentos, instrumentos e perspectivas teóricas da clínica e da saúde. Políticas públicas e privadas de saúde. Legislação.

I. OBJETIVOS

- a) Compreender o processo de entrada dos profissionais de psicologia nas instituições de saúde e as condições de observação e elaboração de uma estratégia de trabalho.
- b) Conhecer o contexto das políticas públicas relacionadas à saúde.
- c) Conhecer as diferentes formas de atuação do psicólogo em instituições de saúde.
- d) Refletir sobre as dificuldades encontradas neste trabalho.
- e) Repensar a práxis do psicólogo nestas instituições.

II. PROGRAMA

- 1. Histórico sobre a saúde no Brasil.
- 2. Aspectos antropológicos do processo saúde-doença.
- 3. Bleger e a iatrogenia das instituições de saúde.
- 4. O SUS e as novas instituições de saúde.
- 5. As políticas públicas relacionadas a saúde mental no Brasil.
- 6. A noção de território.
- 7. A atuação do psicólogo na Estratégia da Saúde da Família.
- 8. O psicólogo e o compromisso social na saúde coletiva.
- 9. A construção de novas práticas em saúde mental.
- Novas estratégias em prevenção e promoção da saúde: a Estratégia Cidades Saudáveis e o conceito de SOHAS Sociedades de saúde e sustentabilidade.
- 11. Legislação em Saúde

III. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas de forma a usar recursos como exposição do conteúdo através de datashow ou quadro negro; debates, análises de filmes, visitas a unidades de saúde.

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Provas escritas individuais, participação nas aulas, realização de trabalho de visita à instituição de saúde.

V. BIBLIOGRAFIA

1. Básica

ANGERAMI-CAMON, A. (org). E a psicologia entrou no hospital... São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BARRETO, A. P. Terapia comunitária: passo a passo. Fortaleza: Gráfica LCR, 2005.

BERNARDES, A. G.; GUARESCHI, N. Estratégias de produção de si e humanização do SUS. In

UNIGENTRO PARANÁ

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Campus Irati Setor de Ciências da Saúde Departamento de Psicologia

psicologia, ciência e profissão. Brasília: Conselho Federal de Psicologia. Ano 27, nº3, 2007.

BLEGER, J. Psicohigiene e Psicologia Institucional. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual para Organização da Atenção Básica. 1999.

BUBER, M. Eu e tu. São Paulo: Centauro, 2001.

CALIL, V. L. Terapia familiar e de casal. São Paulo: Summus, 1986

DIMESNTEIN, M.D.B. O psicólogo nas Unidades Básicas de Saúde: desafios para a formação e atuação profissionais. Disponível: www.scielo.br 04/04/2007.

HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Artmed, 5^a Ed, 2009

KALOUSTIAN, S. M. (org.) Família brasileira: a base de tudo. São Paulo: Cortez, Brasília: UNICEF, 1994..

MENDES, R. Cidades Saudáveis no Brasil e os Processos Participativos: Os Casos de Jundiaí e Maceió

MUYLAERT, M. A. Corpoafecto; o psicólogo no hospital geral. São Paulo; Escuta, 2ª ed., 2000

NASCIMENTO, V. B. **SUS:** pacto federativo e gestão pública. São Paulo: Aderaldo e Rothschild; Santo André: Cesco, 2007.

OLIVEIRA, A. G. B.; VIEIRA, M. A. M.; ANDRADE, S. M. Saúde mental na saúde da família. São Paulo: Olho d'água, 2006.

SAMI-ALI et alli. Manual de terapias psicossomáticas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SANDOR, P. (org.) Técnicas de relaxamento. São Paulo: Vetor, 1974

VASCONCELOS, E. M. Complexidade e pesquisa interdisciplinar; epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes, 2002.

Lei Federal nº 11340 de 07/08/2006 – Lei Maria da Penha.

Lei nº 10.216 de 04 de junho de 2001.

Lei Federal n.º 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente. ECA.

Lei 10.741/2003 - Estatuto do Idoso

Lei Orgânica de Saúde – LEI Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990

Lei Federal nº 11.340/2006, (Lei Maria da Penha)

2. Complementar

BERLINCK, M. T. Psicopatologia Fundamental. São Paulo: Escuta, 2000.p. 11-26.

BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevistas e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

CHALOUB, S. (org.) Artes e ofícios de curar no Brasil. Campinas; Editora da Unicamp, 2003.

DIMESNTEIN, M.D.B. A cultura profissional do psicólogo e o ideário individualista: implicações para a prática no campo da assistência pública à saúde Disponível: www.scielo.br

O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. Disponível:

www.scielo.br

ESCUDER, M. M. L.; MONTEIRO, P. H. N.; PUPO, L. R. (orgs.) Acesso aos serviços de saúde em municípios da Baixada Santista. São Paulo; Instituto de Saúde, 2008.

MELLO FILHO et alli, Grupo e corpo: Psicoterapia de grupo com pacientes somáticos.

MINUCHIN, P et alli. Trabalhando com famílias pobres. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2009.

MIYAZAKI, M. C.O. S. et al. Psicologia da saúde: extensão de serviços à comunidade, ensino e pesquisa.

Psicol. USP, 2002, vol.13, no.1, p.29-53. Disponível: www.scielo.br

PAIVA, V. (ORG.) Em tempos de Aids. São Paulo: Summus, 1992.

QUEIROZ, M. S. Saúde e doença: um enfoque antropológico. Bauru: Edusc, 2003.

REZENDE, A L. Saúde: Dialética do Pensar e do Fazer. Cap V São Paulo, Cortez, 1989.

SILVA, Laura Belluzzo de Campos A psicologia na saúde: entre a clínica e a política. Revista do Departamento de Psicologia. UFF, 2005, vol.17. Disponível: www.scielo.br

<u>SOUZA, Rafaela Assis de</u> e <u>CARVALHO, Alysson Massote</u>. Programa de Saúde da Família e qualidade de vida: um olhar da Psicologia. Estud. psicol. (Natal), sep./dez. 2003, vol.8, n.3, p.515-523. ISSN 1413-294X. Disponível: www.scielo.br.

VASCONCELOS, E. M. Serviço social e saúde mental: o desafio da subjetividade e da intersubjetividade. São



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Campus Irati Setor de Ciências da Saúde Departamento de Psicologia

Paulo: Cortez, 2000.

WATZLAWICK, P.; BEAVIN, J. H.; JACKSON, D. D. **Pragmática da comunicação humana:** um estudo dos padrões, patologias e paradoxos da interação. São Paulo: Cultrix, 2005.